

Metrô chama concursados em 97

Funcionários da área operacional e de informática devem ser convocados a partir de janeiro

Fotos: Francisco Stuckert

LANA CRISTINA

Os concursados do metrô começam a ser chamados em janeiro do ano que vem na primeira etapa de convocação da Companhia do Transporte Metropolitano do DF. Para isso, a Secretaria de Obras está concluindo levantamento sobre a quantidade de pessoas que serão necessárias para trabalhar a partir dessa fase e também quais os cargos que devem ser ocupados.

Por enquanto, os mais prováveis a assumir logo seus postos são funcionários da área operacional e informática, que devem começar a trabalhar já na fase de testes da conclusão do trecho Samambaia/ParkShopping e Praça do Relógio (centro de Taguatinga)/ParkShopping. Como os testes dinâmicos, utilizando os trilhos energizados, serão intensificados a partir de agora, a idéia é aproveitar os próprios concursados para serem treinados antes das primeiras viagens do metrô.

Central - Segundo o secretário Hermes de Paula, a previsão é de que esses dois trechos estejam prontos até junho do ano que vem. Depois de dois anos de paralisação, as obras do metrô foram retomadas em maio. Desde então, o consórcio Brasmétrô iniciou a construção da sede do Centro de Controle, o cérebro do sistema. Ele vai programar toda movimentação dos carros através de sistema informatizado, e das oficinas de via e eletromecânica. Essas unidades ficam em Águas Claras.

Foram colocados trilhos em intervalos dos dois trechos onde eles sequer tinham sido construídos e os dois viadutos de acesso ao bairro de Águas Claras foram substituídos. No lugar, haverá uma pista normal que passa por cima de um túnel metálico de 340 metros de extensão, já colocados por sobre os trilhos,



Centro de Controle de Sistema, que vai monitorar todas operações por meio de computadores, teve suas obras retomadas a partir de maio, quando o BNDES liberou recursos para o GDF

Empresários visitam obras em Taguatinga

Empresários de Taguatinga visitaram as obras do metrô e ficaram surpreendidos com o ritmo dos serviços. "Não imaginava que estavam tão adiantadas", observou o superintendente do Alameda Shopping, Alexandre Rodopoulos. Ele e outros cinco empresários de Taguatinga visitaram as obras do metrô a convite da administração regional e da Coordenadoria Especial do Metrô. "É uma forma de eles verem de perto que compensa o sacrifício", afirmou o administrador Maurício Dutra Garcia se referindo às reclamações de prejuízos nas vendas com as obras no centro da cidade.

"Só alguém com falta de visão é contra uma obra dessas. É preciso lembrar que o sacrifício é temporário e o benefício é eterno", disse Hermes de Paula. Dentro de 60 dias o túnel que fará a ligação de pedestres entre a Praça do Relógio e a C-8, atravessando a avenida Central, vai ficar pronto. A estrutura para conter deslizamentos de terra foi reforçada depois do acidente com o operário João Batista, na semana passada. Além da grade, foram colocados tapumes. (LC)

NOS TRILHOS

Próximo trecho será Rodoviária - 115 Sul

Depois da conclusão dos dois trechos da primeira etapa, a obra do metrô parte para a segunda fase, na qual será feita a ligação da estação da 115 Sul até a rodoviária. De acordo com o coordenador especial do metrô, Setembrino Menezes, caso a emenda coletiva dos parlamentares do DF ao Orçamento da União de 1997 seja aprovada, o início da terceira fase será antecipado para o ano que vem.

Na última fase, as obras da linha do metrô na Ceilândia serão retomadas, finalizando o percurso iniciado no governo passado. O trecho começa no centro de Taguatinga, percorre paralelamente à avenida Elmo Serejo até à Guarirôba e entra na Ceilândia, terminando no final da Ceilândia Norte.

Atualmente, estão previstos recursos de R\$ 52 milhões provenientes do Orçamento, R\$ 48 milhões da emenda coletiva e R\$ 24 milhões do Orçamento do DF para dar prosseguimento ao metrô. O GDF está negociando mais recursos com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). (LC)



Operários trabalham nos trilhos que ligam o trecho Samambaia/ParkShopping, uma das primeiras linhas a funcionar